



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANGEL VALDÉS MARTÍNEZ

AÇÕES EDUCATIVAS VISANDO A REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
CIRCULATORIAS PERIFÉRICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

SÃO PAULO
2018

ANGEL VALDÉS MARTÍNEZ

AÇÕES EDUCATIVAS VISANDO A REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES
CIRCULATORIAS PERIFÉRICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO
2018

Introdução

O estresse decorrente da vida agitada nas grandes cidades, os maus hábitos alimentares e o sedentarismo estão relacionados ao desenvolvimento do diabetes mellitus. No Brasil estima-se que existam algo em torno de oito milhões de diabéticos e que pelo menos outros três milhões ainda não tiveram sua doença diagnosticada. Nos Estados Unidos a causa mais comum de hospitalização do paciente diabético é a infecção do pé que tem como porta de entrada uma úlcera previamente existente, (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

Ainda é muito difundido o conceito de que as úlceras nos pés têm como causa déficit circulatório quando, na verdade, o principal fator implicado na gênese destas lesões é o déficit sensitivo associado à neuropatia periférica (FERREIRA et al., 2010)

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (2017), 2014, 23 % da população com diabetes mellitus tem sofrido complicações circulatórias periféricas e 16 % tem sofrido uma complicação microvascular e macro vascular. A tríade PND poli neuropatia diabética + Deformidades + Trauma são fatores determinantes para o chamado “pé diabético”, caracterizado por ulceração complicada por infecção e que pode evoluir para amputação, principalmente se há má circulação.

Fato também observado na U.B.S. da Vila Zezé, com o aumento de complicações circulatórias dos pacientes diabéticos cadastrados e atendidos. Necessitando portanto, intervenções educativas para desenvolver o auto cuidado, evitando as possíveis complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Implantar ações educativas visando a redução das complicações circulatórias periféricas em pacientes com Diabetes mellitus.

Específicos:

Avaliar o nível de conhecimento dos pacientes diabéticos, sobre a doença e suas complicações vasculares periféricas dos membros inferiores.

Aplicar questionário, pré e pós teste, para avaliar o nível de conhecimento antes e após a intervenção.

Elevar o nível educacional relativo as complicações vasculares periféricas dos membros inferiores como fator de risco do pé diabético, através de Educação em Saúde.

Método

Local: UMSF Vila Zezé, do município Jacareí, estado de São Paulo.

Público alvo: O projeto está dirigido aos pacientes identificados no ano 2017 como portadores de diabetes mellitus no território de abrangência da equipe da Estratégia Saúde da Família.

Ações:

1- Desenvolver um questionário específico para os pacientes portadores de diabetes mellitus para avaliar o conhecimento sobre as complicações da doença e as medidas de autocuidado com seus membros inferiores.

2- Desenvolver ações educativas, visando acrescentar o conhecimento dos diabéticos sobre o cuidado dos membros inferiores como prevenção de complicações, conforme resultado da aplicação do questionário, será definido os temas.

Detalhamento das ações em etapas: O questionário será aplicado em reunião com grupo de diabéticos, onde questões básicas do diabetes mellitus como tratamento farmacológico e não farmacológico, complicações e ações de autocuidado serão avaliadas.

Os resultados dos questionários serão sintetizados em planilhas e discutidos em reunião com a equipe da Estratégia Saúde da Família para definição dos temas abordados nos Grupos de Educação em Saúde. Após a definição dos temas, a equipe irá planejar os encontros com os pacientes, usando metodologias ativas, utilizando vídeos educativos, jogos educativos e outras metodologias, visando o aumento do conhecimento da população do território.

Avaliação e monitoramento: O monitoramento será realizado através de planilhas, com anotações dos encontros realizados, número de participantes e temas abordados. Para avaliação final do Projeto de Intervenção, será aplicado um segundo questionário com situações tratadas durante as ações educativas que permitirá avaliar se os objetivos do projeto foram satisfatórios.

Resultados Esperados

O presente Projeto de Intervenção visa a qualidade de vida do paciente com diabetes mellitus ao incrementar o seu conhecimento da doença, prevenção de complicações circulatórias periféricas, promovendo a autonomia dos cuidados. Para o serviços de saúde, busca a redução da hiper utilização dos serviços de saúde, uso de curativos, de cirurgias para amputações e de incapacidades física demandando serviços de reabilitação para restabelecer as funcionalidades do corpo.

Referências

FERREIRA, Ricardo Cardenuto et al. Aspectos epidemiológicos das lesões no pé e tornozelo do paciente diabético. **Acta Ortopédica Brasileira**, [s.l.], v. 18, n. 3, p.135-141, 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-78522010000300004>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Avaliação, prevenção e tratamento do pé diabético: Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2017. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf> Acesso em: 18 acesso em maio 2018.